“Um simples obrigado em várias línguas pode ser muito gratificante” refere uma das participantes do projeto SETE

“Um simples obrigado em várias línguas pode ser muito gratificante” refere uma das participantes do projeto SETE

Ao todo são nove os jovens que participam no terceiro turno do projeto de voluntariado jovem promovido, pela primeira vez este ano, em Fátima

Vêm de Lisboa, do Porto, de Aveiro, de Évora e de Santarém, mas a proveniência pouco importa quando a motivação que os une e os traz a Fátima é a mesma: conhecer melhor a mensagem, para a anunciar e a fazer presente junto do outro.

Os nove participantes no terceiro turno do Projecto SETE, uma proposta de imersão de voluntariado jovem no Santuário de Fátima, têm idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos e todos já foram voluntários. Mas uma experiência “assim com peregrinos”, e com “esta dimensão espiritual” é a primeira vez que têm.

“Quando decidi vir, vim com o objectivo de ajudar os outros mas agora vejo que

também estou a ajudar-me a mim própria" diz Clara Bernardo, a ´sénior`do grupo. Com 35 anos e uma experiência de vida cristã "ativa", como reconhece esta alentejana da Arquidiocese de Évora, vir e "empenhar uma semana de férias" neste projecto "era um desafio".

"Já cá tinha estado, mas queria conhecer mais. Por isso, fazia sentido responder por Évora nesta primeira experiência de voluntariado espiritual: viver a experiência da Mensagem e ser capaz de a transmitir aos outros, ajudando-os também a crescer na fé" refere em declarações à Sala de Imprensa. E, a diferença de idade para com os restantes oito elementos desta "família alargada" não constitui qualquer constrangimento.

"Ser jovem é como ser criança. O Evangelho ensina-nos a sermos cristãos no nosso ambiente; aqui é ser jovem entre os jovens partilhando as experiências que já tive", refere.

Leonor Postiço, tem menos 20 anos. Vem da Paróquia da Falagueira, em Lisboa: "vim pelo simples facto de querer ajudar os outros; já cá tinha vindo com a catequese; já tive outras experiências mas nunca com peregrinos" reconhece.

São eles que ditam o ritmo dos dias e as tarefas destes jovens voluntários, a quem o santuário de Fátima proporciona uma semana ou duas semanas de experiência. Colaboram nos diferentes espaços percorridos pelos peregrinos: Capelinha das Aparições, basílicas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e da Santíssima Trindade, posto de informações, Via-Sacra e monumento dos Valinhos. Garantem igualmente o funcionamento da Casa do Jovem do Santuário de Fátima, de quarta-feira a sábado, das 10h00 às 12h30 e das 15h00 às 18h00, desde a segunda semana de julho ao primeiro fim-de-semana de setembro.

Neste espaço, os jovens voluntários são desafiados a idealizar atividades e itinerários para o público jovem, através do atelier criativo "Propor Fátima".

"Vou levar um coração cheio de tudo o que é bom e a felicidade dos outros é bom. Aliás, um simples obrigado em várias línguas é muito bom, é muito gratificante" diz Leonor Postiço que veio a Fátima por sugestão de uma amiga.

Clara Pardal, tem 20 anos e é estudante de Fisioterapia. Vem também do Patriarcado de Lisboa, concretamente da paróquia da Falagueira.

"Queria sair de casa e não fazer todos os dias as mesmas coisas. Por isso decidi vir e convidei mais três amigas" explicou sublinhando que a experiência de Fátima está a ser mais intensa do que supunha.

"Sempre gostei de fazer o voluntariado, ajudar o outro" assinala. Mas que voluntariado é este?

"Um voluntário entrega-se e oferece-se ao outro sem condições", responde.

"Vamos levar daqui, a partir deste voluntariado, toda uma forma diferente de olhar a vida até pelas pessoas que nos passam à frente todos os dias e que vêm de lugares e culturas diferentes mas todas com um só objetivo: rezar e conhecer um pouco mais da

história deste lugar” adianta a jovem de Lisboa lembrando que afinal “todos estamos cá pela mesma razão: a fé, seja no seu aprofundamento seja no seu encontro”.

Também Rute Oliveira, de 17 anos procurou, em primeiro lugar, uma “forma -` um refúgio´- para sair de casa”.

“Gosto de ajudar os outros e quando vim e me disseram que era para interagir com os peregrinos fiquei assustada. Mas este tempo em que cá estou- duas semanas- estão a ajudar-me a aprender a lidar com os outros, comigo e com a minha fé” disse a jovem da diocese do Porto.

Dois anos mais novo, Adriano Teixeira, é com o irmão António, o vizinho de Fátima. Natural de Santa Margarida, uma aldeia do concelho de Abrantes, veio em busca “de experiências boas e de amizades novas” e, para já, não dá por mal empregue a opção : “tem sido muito boa esta viagem; nós ajudamos dando informações aos peregrinos”.

Desde que o programa começou, no passado dia 9 de julho, já passaram por Fátima cerca de duas dezenas de jovens a quem o Santuário tem proporcionado uma experiência diferente que permite aos participantes penetrar na vivência do lugar e da sua mensagem, através de dinâmicas de acolhimento de peregrinos, do aprofundamento espiritual e da imersão no acontecimento de Fátima.

Para tal, cada período inicia com o momento formativo "Jovem, que te diz Fátima?", através do qual é apresentada uma síntese da Mensagem de Fátima. No penúltimo dia, o encontro de partilha "E tu, que dizes a Fátima?" vai sintetizar a experiência tida ao longo dos dias de voluntariado.

Para o arranque de cada dia está previsto um momento de oração, que marcará o ritmo do serviço diário e a reflexão sobre as vivências tidas pelos jovens, sempre com o acompanhamento de uma equipa do Santuário.

Os destinatários da iniciativa são todos os jovens, estejam ou não ligados a algum movimento eclesial, inquietos pela experiência cristã do acolhimento e da peregrinação, em busca de uma vivência espiritualmente rica, profunda e partilhada com outros jovens, ou que se interroguem sobre o sentido e a atualidade do acontecimento e da experiência de Fátima.

Porquê projeto SETE?

O projeto de uma vida ganha, na juventude, espaço fundamental, ao ritmo dos sonhos, dos desejos e dos compromissos assumidos. Do ponto de vista cristão, a grande descoberta é talvez que este projeto de uma vida toda se transfigura quando nos descobrimos parte de um projeto maior, o de Deus, projeto esse que em Fátima se diz “desígnios de misericórdia”.

O nome SETE dado a este projeto de imersão de voluntariado situa-nos, no contexto da mensagem de Fátima, na sétima aparição da Senhora a Lúcia, no dia 15 de junho de 1921. O bispo de Leiria tinha, então, confiado a Lúcia a missão de deixar a Cova da Iria. Lúcia hesita. Tinha muitos projetos. Temia que este projeto de Deus anulasse os seus. Foi preciso o abraço da Senhora para a confirmar na amizade e na fé:

"E foi então que senti a tua mão amiga e maternal tocar-me no ombro, levantei o olhar e vi-te, eras tu, a mãe bendita a dar-me a mão e a indicar-me o caminho. Os teus lábios descerraram-se e o doce timbre da tua voz restituiu a luz e a paz à minha alma: “Aqui estou pela sétima vez, vai, segue o caminho".

No culminar da celebração do centenário das aparições de Fátima, recordar esta aparição é oferecer aos jovens uma chave-de-leitura para as suas vidas e para o nosso tempo.

O Proecto SETE termina a 2 de setembro.

TAGS: sete2018 fatima2018 voluntariadojovem
www.fatima.pt/pt/news/um-simples-obrigado-em-varias-linguas-pode-ser-muito-gratificante-refere-uma-das-participantes-do-projeto-sete